

Evolving Symmetries in Asian Economy: India's Chances and China's Stakes

Aravind Yelery

PhD. Associate Fellow, Institute of Chinese Studies, New Delhi.

Abstract

The economic growth of India has been consistent since last two decades when it decided to open up the economy further and de-regulate the state control over key areas of economy. Though a few schools of thought compare the 1991 reforms of India with that of China's 1978 'opening up', with less doubts at both instances, 'crisis' forced a rethinking of the development strategy. The Indian opening up was triggered by more economic reasons than political, which was the case in China. Over two decades of economic reforms and experiments have made India's economic policies more robust and scaled better, even better than the Chinese economy. In terms of growth rate and new start-ups, the Indian industries are cruising at a phenomenal speed.

The comparative literature on the India-China economy and debates such as 'Can India overtake China' hold no ground in the present context when India has mature economic policies as China is looking for more opportunities in India to grow. India's growth is in favor of China and the more the policies of Indian economy remain open and progressive for foreign investors, it is in China's advantage. The recent slowing down of Chinese growth and its policy of internationalization can well be explained in the emerging economic symmetries in Asia.

Resumo

Simetrias Envolventes na Economia Asiática: As Possibilidades da Índia e as Apostas da China

O crescimento económico da Índia tem sido consistente nas últimas duas décadas quando decidiu liberalizar a sua economia, reduzindo o controlo estatal sobre áreas-chave. Ainda que várias escolas de pensamento comparem com poucas dúvidas as reformas efetuadas na Índia em 1991 com as da China em 1978, a 'crise' forçou a um reequacionamento das estratégias de desenvolvimento. A abertura da Índia foi espoletada mais por fatores económicos do que políticos, como foi na China. Duas décadas de reformas económicas e experiências tornaram as políticas económicas da Índia mais robustas e com maior e melhor escala, mesmo se comparadas com as da China. Em termos de crescimento e de *start-ups*, as indústrias indianas estão agora numa velocidade de cruzeiro que é deveras impressionante.

A literatura comparativa sobre as relações económicas Indo-Chinesas e os debates como 'Pode a Índia Ultrapassar a China' não têm suporte no atual contexto no qual a Índia apresenta políticas económicas mais maduras, onde a China procura explorar oportunidades de investimento. O crescimento económico da Índia favorece a China e quanto mais as políticas económicas de Nova Deli forem progressivamente liberalizadas e se tornarem ainda mais receptivas ao investimento externo, maiores serão os benefícios para Beijing. Neste contexto, a desaceleração do crescimento chinês e a sua política de internacionalização podem muito bem ser explicadas pelas emergentes simetrias económicas da Ásia.